

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
PÊRO DA COVILHÃ
COVILHÃ**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2021-2022

Área Territorial de Inspeção do Centro

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica Pêro da Covilhã		X	X		
Escola Básica de São Silvestre	X	X			
Escola Básica de Santo António	X	X			
Escola Básica de Refúgio	X	X			
Escola Básica de Boidobra	X	X			
Escola Básica A Lã e a Neve	X	X			
Escola Básica de Rodrigo		X			
Escola Básica de Jardim, Ferro		X			
Escola Básica D. Maria Amália Cabral Lobo Vasconcelos, Peraboa		X			
Jardim de Infância de Peraboa	X				
Jardim de Infância de Rodrigo	X				

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [10 e 11.03.2022](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [14 e 17.03.2022](#).

A equipa de avaliação externa visitou a [Escola Básica Pêro da Covilhã \(1.º e 2.º ciclos\)](#), a [Escola Básica de Refúgio \(educação pré-escolar e 1.º ciclo\)](#) e a [Escola Básica A Lã e a Neve \(educação pré-escolar e 1.º ciclo\)](#), tendo realizado a observação da prática educativa e letiva na [Escola Básica de São Silvestre \(educação pré-escolar e 1.º ciclo\)](#), na [Escola Básica de Santo António \(educação pré-escolar e 1.º ciclo\)](#), na [Escola Básica de Boidobra \(educação pré-escolar e 1.º ciclo\)](#), na [Escola Básica A Lã e a Neve \(educação pré-escolar e 1.º ciclo\)](#), na [Escola Básica de Rodrigo \(1.º ciclo\)](#) e na [Escola Básica Pêro da Covilhã \(1.º e 2.º ciclos\)](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento generalizado da comunidade educativa, por via da aplicação de questionários, com identificação de áreas relevantes da ação educativa. ▪ Contributo da autoavaliação para a definição de medidas de melhoria do serviço educativo pelo Agrupamento.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência e clareza dos documentos curriculares estruturantes e orientadores do Agrupamento, visando o desenvolvimento das competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e na construção de uma escola inclusiva. ▪ Liderança aberta, ativa e dialogante do diretor e da sua equipa, mobilizadora das lideranças intermédias, em torno dos objetivos educacionais, resolução de problemas e desenvolvimento de projetos. ▪ Ações concertadas no acompanhamento e integração das crianças e dos alunos, com reflexos num ambiente escolar saudável, ecológico, socialmente acolhedor e inclusivo.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção de projetos e atividades que visam o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos alunos, com efeitos no seu desenvolvimento pessoal e emocional. ▪ Adoção de medidas variadas, que promovem a equidade e inclusão, em respeito pelos ritmos de aprendizagem manifestados pelas crianças e pelos alunos, sua proveniência sociocultural e seus interesses. ▪ Avaliação formativa realizada pelos docentes no 1.º ciclo, que permite reorientar os alunos na aprendizagem e informar com regularidade os encarregados de educação da evolução escolar dos seus educandos.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inexistência de situações de abandono escolar no último biénio, o que evidencia a eficácia das medidas aplicadas. ▪ Elevado grau de satisfação e reconhecimento comunitário pela qualidade do trabalho provido pelo Agrupamento, em prol do desenvolvimento local.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Clarificação das metas a atingir nos resultados académicos, quanto à sua definição e hierarquização, a fim de permitir uma visão globalizante e estável no processo de autoavaliação. ▪ Integração no processo global de autoavaliação do Agrupamento dos referenciais estratégicos constantes do projeto educativo (taxa de aprovação, taxa de sucesso pleno e taxa de níveis 4 e 5 – qualidade do sucesso), de modo a serem interiorizados e operacionalizados por toda a comunidade educativa.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Internalização de uma visão globalizante e similar pelos docentes de projetos relevantes e da disciplina de Assembleia de Turma, de modo a explorar o seu potencial educativo de forma coerente. ▪ Gestão dos recursos humanos disponíveis, no sentido de assegurar o funcionamento contínuo da biblioteca da escola-sede, enquanto espaço de aprendizagem para as crianças e os alunos. ▪ Aprofundamento da articulação do Agrupamento com o centro de formação a que está afeto, de modo a satisfazer as necessidades formativas identificadas.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adoção de práticas pedagógicas que privilegiem, nos 1.º e 2.º ciclos, o trabalho de equipa e o desenvolvimento da atividade experimental. ▪ Fortalecimento da dimensão formativa da avaliação no 2.º ciclo, de modo a fomentar a capacidade de autorregulação e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilização e aprofundamento de medidas focadas na melhoria das aprendizagens, com vista à evolução gradual e sustentada dos resultados.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Existe uma equipa responsável pelo planeamento e desenvolvimento da autoavaliação do Agrupamento, constituída desde 2018-2019 exclusivamente por docentes. O trabalho realizado incidiu na construção e análise dos resultados dos questionários de satisfação aplicados à comunidade educativa (alunos dos 3.º aos 6.º anos, encarregados de educação e pessoal docente e não docente), tendo sido identificadas cinco áreas relevantes da ação educativa a melhorar – comportamento dos alunos em sala de aula; respeito destes para com os adultos; uso do computador no 2.º ciclo; instalações e atividades fora dos jardins de infância; serviços de refeitório e do bufete. Esta informação, remetida ao conselho pedagógico, foi objeto de reflexão por este órgão, tendo sido tomadas medidas de melhoria para superar os pontos identificados. Devido à pandemia, a equipa suspendeu a sua atividade, retomando-a em 2021-2022, estando

presentemente a preparar e a adaptar os questionários que serão lançados à comunidade educativa ainda neste ano letivo.

Paralelamente, existem outros procedimentos de reflexão interna, desenvolvidos principalmente pelos departamentos curriculares/grupos de recrutamento, dos quais se destacam a execução/avaliação do plano anual de atividades e a análise dos resultados escolares face às metas estabelecidas no projeto educativo.

Consistência e impacto

O trabalho realizado pela equipa de autoavaliação é consistente e tem impacto na vida escolar do Agrupamento, sendo visível na implementação de planos de melhoria, designadamente: na criação da disciplina de Assembleia de Turma, como resposta a comportamentos desadequados dos alunos; na instalação de uma nova rede de *Internet* na escola-sede, mais abrangente e de maior largura de banda, para incremento do uso de computador em sala de aula; na criação do Gabinete do Aluno, face à falta de respeito de alunos, entre si, e para com os docentes e não docentes; na solicitação ao Município da Covilhã da melhoria das instalações dos jardins de infância, em especial dos espaços exteriores para ali aumentar o número de atividades; na elaboração de ementas semanais, com sugestões dos alunos e em articulação com o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, a fim de aumentar a satisfação pelos serviços de refeitório e bufete.

Relativamente aos procedimentos de reflexão interna referidos no campo de análise anterior, e no que respeita à definição das metas estabelecidas pelos grupos de recrutamento, o processo seguido não está claro nem é coerente quanto aos indicadores utilizados. Para umas disciplinas o referencial é o histórico dos resultados internos, enquanto para outras é o desempenho nas provas de aferição ou nos dois indicadores (internos e externos). Também, noutros referenciais de análise relevantes adotados pelos grupos - taxa de aprovação; taxa de sucesso pleno (níveis positivos a todas as disciplinas) e qualidade do sucesso (taxa de níveis 4 e 5) - verifica-se falta de rigor na hierarquização da sua análise. Estas situações dificultam a apropriação, por toda a comunidade educativa, de uma visão global e estável dos indicadores/referenciais que o Agrupamento considera essenciais para a sua autoavaliação.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O Agrupamento expressa uma visão orientada para o desenvolvimento das aprendizagens e para a construção de uma escola inclusiva, mobilizando, para o efeito, os recursos internos e da comunidade educativa. Porém, a visão partilhada pelos diferentes atores, mobilizadora da sua ação, é bastante distinta no desenvolvimento de alguns projetos/disciplinas relevantes do Agrupamento. Por exemplo, o Projeto: 10@Ler (10 minutos a ler no 2.º ciclo) não é aprofundado de forma similar

(ou sequer implementado) nalgumas turmas e a disciplina de Assembleia de Turma nem sempre é desenvolvida de modo coerente com os objetivos com que foi criada e não tem sido apropriada de igual forma pelos professores titulares/diretores de turma que a lecionam.

O projeto educativo contempla uma visão organizacional assente em objetivos/metasp educativas e opções prioritárias nos domínios das aprendizagens essenciais e das atitudes e valores. Igualmente relevantes enquanto documentos curriculares estruturantes e orientadores do Agrupamento, pela sua coerência e clareza no tocante ao desenvolvimento das competências consideradas no PASEO e da educação inclusiva, são o Plano 21-23 Escola+, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, Organização do Ano Letivo 2021-2022 e Plano Anual de Atividades 2021-2022.

Liderança

O diretor e a sua equipa assumem uma liderança de “porta aberta”, primando pelo diálogo nos desafios que se colocam ao Agrupamento, sendo reconhecida e apreciada pelos profissionais e parceiros educativos. Adotam uma conduta ativa na resolução de problemas e na mobilização de recursos da comunidade em torno dos objetivos educacionais, em especial no desenvolvimento de projetos em parceria com outras instituições e agentes da comunidade local (p. ex., Município da Covilhã, Universidade da Beira Interior e Associação de Desenvolvimento Beira Serra). Os projetos Eco-Escolas, Parlamento dos Jovens e UBBU – plataforma digital para ensino de programação, que o Agrupamento também desenvolve, dão um contributo relevante para o desenvolvimento do currículo e a melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares.

As lideranças intermédias são valorizadas pelo diretor e incentivadas a participar na definição de opções que contribuem para o sucesso das crianças e dos alunos. Aos coordenadores de estabelecimento, assim como ao pessoal não docente, é-lhes dada confiança e autonomia na sua ação.

O “Espaço Social”, localizado nas instalações da Escola Básica de São Silvestre e organizado pelo pessoal não docente através da Casa do Pessoal do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã (instituição particular de solidariedade social), tem permitido apoiar pessoas e famílias carenciadas (material escolar, vestuário, brinquedos), bem como garantir um primeiro apoio social, jurídico e técnico-laboral caso dele o necessitem.

Gestão

As medidas e atividades do Agrupamento, envolvendo adultos, crianças e alunos, promovem um ambiente escolar saudável, ecológico, socialmente acolhedor e inclusivo. Os profissionais, em geral, procuram desenvolver estratégias de promoção de ambientes desafiadores da aprendizagem com o envolvimento ativo das crianças e alunos. A constituição de grupos e turmas obedece a critérios pedagógicos, atendendo às características dos alunos e à sua inclusão.

Sem descuidar a antiguidade profissional, a distribuição do serviço docente assenta em critérios pedagógicos, destacando-se a continuidade, a constituição de equipas educativas estáveis, a capacidade de relacionamento, organização, liderança e experiência (p. ex., cargo de diretor de turma). A afetação do pessoal docente e dos assistentes operacionais é adequada, exceção feita na biblioteca da escola-sede que encerra no período de almoço. A distribuição de serviço pelos assistentes técnicos é apropriada e bem aceite.

O Agrupamento aproveita a oferta e promove ações de formação para o pessoal docente e não docente, que se têm revelado pertinentes e ajustadas ao desenvolvimento das prioridades curriculares (p. ex., capacitação digital, avaliação das aprendizagens) e ao funcionamento dos serviços/setores escolares (p. ex., plataforma E-360, processos de gestão do aluno). Contudo, a articulação com o centro de formação a que o Agrupamento está afeto é insuficiente, o que se repercute insatisfatoriamente na resposta às necessidades de formação identificadas.

Os estabelecimentos do Agrupamento são adequados e estão bem equipados para a função a que se destinam. Os circuitos de comunicação interna e externa são variados, conhecidos e eficazes (p. ex., correio eletrónico, plataforma *Teams*, página do Agrupamento na *Internet*), garantindo à comunidade educativa o acesso à informação da escola.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento promove projetos e atividades que visam o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade coletiva e individual. As crianças e os alunos assumem o desempenho de tarefas ou cargos para os quais são nomeados/eleitos e participam em ações múltiplas, extensíveis à comunidade, de promoção da solidariedade e de respeito pela diversidade, com impacto no seu desenvolvimento pessoal, emocional e bem-estar. São promovidas iniciativas orientadas para a educação para a saúde, com a participação de docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e parceiros.

É respeitada a diversidade da população escolar, adotando-se práticas pedagógicas e medidas de inclusão para esse efeito, por exemplo, para os alunos estrangeiros é adequado o desenvolvimento do currículo considerando a sua proveniência geográfica e cultural e os apoios educativos.

As ações desenvolvidas pelos serviços de psicologia e orientação, maioritariamente centradas em avaliações cognitivas e no acompanhamento psicopedagógico dos alunos, mostram-se adequadas. Das ações em curso, pela sua especificidade, salienta-se o programa de relaxamento físico “O Super reikinho” (ainda não extensível a todas as turmas), com efeitos na autorregulação emocional e bem-estar dos alunos.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa é apropriada aos interesses dos alunos, formandos, encarregados de educação e da comunidade envolvente. O currículo é enriquecido através da oferta complementar - Assembleia de Turma, em resposta a problemas diagnosticados, e da disciplina Complemento à Educação Artística (CEA) no 2.º ciclo.

Os projetos do Agrupamento são diversificados e propiciam o desenvolvimento de competências previstas no PASEO. As atividades de animação e de apoio à família e de enriquecimento curricular estão organizadas para responder às necessidades, caracterizando-se pelo seu caráter lúdico e artístico, por vezes com abordagens estimulantes e inovadoras (p. ex., atividade musical Vivaldi na educação pré-escolar).

O Agrupamento cuida bem da inclusão das crianças e dos alunos, integrando uma grande diversidade de falantes de línguas estrangeiras. As mentorias, ação em que alunos com um dado perfil se voluntariam para acompanhar colegas mais novos ou que apresentam dificuldades de integração/aprendizagens, são bem-sucedidas, contribuindo para a inclusão e evolução das aprendizagens dos alunos acompanhados.

A articulação curricular é valorizada ao nível horizontal através de projetos transversais e das múltiplas ações inscritas no plano anual de atividades do Agrupamento (p. ex., Musical: Ópera Ligeira - D. Dinis e D. Isabel, no âmbito da disciplina Complemento à Educação Artística, envolvendo a educação musical, visual, tecnológica e o Português).

Ensino, aprendizagem e avaliação

Os docentes mostram grande disponibilidade para com as crianças e alunos, ajudando-os na superação das suas dificuldades. Na educação pré-escolar as crianças são implicadas em atividades diversificadas, algumas desenvolvidas no exterior dos jardins de infância, mas sem a exploração regular das potencialidades educativas do meio envolvente (parques ou jardins). As estratégias de ensino e aprendizagem proporcionadas aos alunos dos 1.º e 2.º ciclos são também diferenciadas, mas sem que se verifique uma ação clara no trabalho de equipa e no desenvolvimento de atividades experimentais, sendo excessiva a justificação da situação pandémica ora vivida para a sua menor realização. O desenvolvimento de projetos e de outras atividades, articuladas com o currículo, tem permitido aos alunos desenvolver o espírito crítico e aprofundar competências previstas no PASEO, por exemplo, nos planos artístico (musicais, teatrais, plásticas), linguístico (comunicação) e socioemocional (autoconhecimento, autoestima e empatia).

Adotam-se medidas variadas no sentido de promover a equidade e inclusão, em respeito pelos ritmos de aprendizagem manifestados pelas crianças e pelos alunos, sua proveniência sociocultural e seus interesses. O centro de apoio à aprendizagem, através de medidas universais, seletivas e adicionais, proporciona respostas adequadas a distintas problemáticas de aprendizagem. O trabalho desenvolvido pelos docentes da intervenção precoce, pelo representante na comissão de proteção de crianças e jovens, articulado com o departamento de educação especial, nalgumas situações com entidades parceiras (p. ex., com a Associação de Desenvolvimento Beira Serra), tem contribuído, na

generalidade, para uma ação preventiva e um adequado acompanhamento de situações potenciadoras de exclusão escolar.

O Agrupamento desenvolve projetos e atividades (p. ex., concursos internos e o Concurso Nacional de Leitura 2022, no âmbito do Plano Nacional de Leitura) que permitem o aprofundamento de aprendizagens e competências dos alunos com mais capacidades.

Os critérios de avaliação dos alunos têm em conta as áreas de competências do PASEO e as Aprendizagens Essenciais. São utilizadas estratégias de avaliação e instrumentos diversificados para avaliar as aprendizagens dos alunos nos diferentes domínios. A avaliação formativa no 1.º ciclo é predominante e consistente, com a identificação das aprendizagens realizadas e não realizadas, permitindo, quando necessário, reorientar os alunos na sua aprendizagem e informar os encarregados de educação com regularidade sobre a evolução escolar dos seus educandos. Relativamente ao 2.º ciclo, esta modalidade de avaliação ainda não se encontra cabalmente internalizada por todos os docentes de modo a explorar o seu potencial na autorregulação e melhoria das aprendizagens.

De uma forma geral, os docentes rentabilizam os equipamentos existentes, que se mostram adequados às finalidades educativas. As bibliotecas escolares são recursos bem organizados e com atividades diversas de apoio à gestão e desenvolvimento do currículo. A sua dinâmica tem elevada expressão na execução do plano anual de atividades do Agrupamento.

As famílias e os encarregados de educação são, com frequência, envolvidos na vida do Agrupamento, com maior relevo na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, em que os pais acompanham e apoiam os filhos em diferentes atividades. No 2.º ciclo, a sua participação é menor, não sendo, inclusive, assíduos nalgumas situações para as quais são convocados.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

A monitorização da atividade letiva, em particular no 1.º ciclo, é fomentada essencialmente através da avaliação formativa, tendo esta conduzido a adequações às situações avaliadas ou a alterações do planeamento realizado.

Os docentes estabelecem um clima de bom relacionamento e de trabalho colaborativo, por via da troca de experiências e materiais pedagógicos e do planeamento curricular conjunto e verificação do seu cumprimento, o que permite alguma regulação do trabalho realizado.

Os mecanismos de regulação pelas lideranças intermédias, em especial pelos coordenadores de departamento e representantes de disciplina, assentam essencialmente na coordenação das atividades e projetos e na discussão de linhas orientadoras comuns, não havendo a este nível uma regulação intencional da prática pedagógica. A observação de aulas ocorre de modo informal e ocasional (situações de coadjuvação ou de apoios), não se assumindo como um fator de melhoria da prática letiva.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2016-2017 a 2018-2019, os resultados dos alunos que concluem o 1.º ciclo em quatro anos encontram-se em linha com a média nacional, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante. Relativamente às taxas de retenção, o Agrupamento apresenta-se alinhado, na globalidade, com os correspondentes valores nacionais, por ano de escolaridade.

No mesmo triénio, os resultados dos alunos que concluem o 2.º ciclo em dois anos estão igualmente em linha com os valores nacionais. Relativamente às taxas de retenção, o Agrupamento apresenta-se alinhado com os correspondentes dados nacionais, por ano de escolaridade, com exceção do 5.º ano, no ano letivo de 2016-2017, que apresenta uma percentagem ligeiramente superior.

No biénio 2017-2018 a 2018-2019, tendo igualmente por referência a população escolar do país com perfil socioeconómico semelhante, os resultados dos alunos com apoio da ação social escolar no 2.º ciclo (os dados relativos ao 1.º ciclo não são disponibilizados), estão a melhorar, sendo inferiores aos nacionais no primeiro ano letivo e estando em linha no segundo.

Face aos dados facultados pelo Agrupamento, no biénio 2019-2020 e 2020-2021, as taxas de transição/aprovação dos alunos que usufruíram de medidas universais, seletivas e adicionais são elevadas. Neste biénio, não se verificou qualquer situação de abandono escolar, o que evidencia a eficácia das medidas aplicadas.

Resultados sociais

As crianças e os alunos assumem um bom comportamento dentro e fora da sala de aula, embora, pontualmente, ocorram algumas situações de irrequietude persistente e desrespeito pelas regras estabelecidas, estas mais centradas na escola-sede com os alunos do 2.º ciclo. Todavia, a resolução destas situações é célere e adequada, contribuído para o efeito a ação responsabilizante dos adultos. A ação disciplinar instaurada a alunos no último quadriénio tem sido residual (dois processos entre 2017-2018 e 2020-2021).

O trabalho e o sucesso das crianças e dos alunos são valorizados através do seu envolvimento e participação em diversas atividades e projetos com impacto no desenvolvimento pessoal e social, na promoção da solidariedade, do voluntariado e no respeito pela diferença e pelo ambiente. Refira-se a este propósito, a título de exemplo, no plano desportivo, a comemoração do Dia Olímpico, o Desporto Escolar: Sobre Rodas e Escola Ativa; no domínio artístico, as atividades desenvolvidas na disciplina Complemento de Educação Artística (CEA); na área social, o projeto de recolha de tampinhas e a caminhada solidária.

Os níveis de integração académica e social, relativamente à continuidade escolar noutros estabelecimentos de ensino, são globalmente bastante elevados, o que é evidenciado pela fácil inserção dos alunos nas escolas onde dão continuidade aos seus estudos, após o 2.º ciclo.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa, auscultada através de questionários e de entrevistas no âmbito da presente avaliação externa, mostra-se globalmente satisfeita com o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, apresentando maior grau de satisfação os docentes, não docentes e alunos, sendo os pais e encarregados de educação dos 1.º e 2.º ciclos os que manifestam menor satisfação.

O Agrupamento é considerado como uma escola de referência a nível concelhio. A comunidade reconhece, de uma forma geral, o contributo relevante que o mesmo presta para o desenvolvimento da comunidade, através da oferta educativa, das práticas de inclusão social das crianças e alunos, da articulação com instituições locais e da adesão a projetos, parcerias e protocolos geradoras de dinâmicas de desenvolvimento nos planos social (p. ex., com a Associação de Desenvolvimento Beira Serra), artístico (p. ex., com o Conservatório de Música da Covilhã) e desportivo (p. ex., com a Universidade da Beira Interior).

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 27.05.2022

A Equipa de Avaliação Externa: Fátima Paixão; Henrique Gil; José João; Pedro Gerardo.

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Centro

Cristina Lemos

2022-05-27

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 7270/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 110, de 7 de junho de 2022

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã
Concelho	Covilhã
Data da constituição	2003
Outros	

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	164	8
	1.º CEB	606	30
	2.º CEB	396	19
	Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)	38	3
TOTAL		1204	60

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	199	16,5
	Escalão B	225	18,7
	TOTAL	424	35,2

Recursos Humanos	Docentes		104	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	53	
		Assistentes Técnicos	6	
		Técnicos Superiores	18,5	



Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, Covilhã

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, Covilhã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161159&nivel=1>

Escola Básica A Lã e a Neve, Covilhã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=503547&nivel=1>

Escola Básica de Boidobra, Covilhã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=503864&nivel=1>

Escola Básica de Jardim, Ferro, Covilhã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=503515&nivel=1>

Escola Básica de Refúgio, Covilhã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=503170&nivel=1>

Escola Básica de Rodrigo, Covilhã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=503646&nivel=1>

Escola Básica de Santo António, Covilhã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=503604&nivel=1>

Escola Básica de São Silvestre, Covilhã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=552&nivel=1>

Escola Básica Pêro da Covilhã, Covilhã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=639&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, Covilhã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO161159&nivel=2>

Escola Básica Pêro da Covilhã, Covilhã

<http://infoescolas.mec.pt/?code=639&nivel=2>



Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, Covilhã

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	147	88,0	18	10,8	1	0,6	1	0,6	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	145	86,8	21	12,6	0	0,0	0	0,0	1	0,6
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	121	72,5	40	24,0	4	2,4	1	0,6	1	0,6
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	78	46,7	71	42,5	14	8,4	3	1,8	1	0,6
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	141	84,4	24	14,4	1	0,6	1	0,6	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	47	28,1	100	59,9	16	9,6	3	1,8	1	0,6
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	59	35,3	61	36,5	33	19,8	14	8,4	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	81	48,5	75	44,9	9	5,4	2	1,2	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	122	73,1	41	24,6	2	1,2	2	1,2	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	132	79,0	30	18,0	4	2,4	1	0,6	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	116	69,5	44	26,3	4	2,4	3	1,8	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	16	9,6	43	25,7	63	37,7	44	26,3	1	0,6
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	67	40,1	66	39,5	23	13,8	9	5,4	2	1,2
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	81	48,5	63	37,7	16	9,6	7	4,2	0	0,0
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	64	38,3	65	38,9	30	18,0	8	4,8	0	0,0
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	62	37,1	87	52,1	15	9,0	2	1,2	1	0,6
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	136	81,4	26	15,6	3	1,8	1	0,6	1	0,6
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	77	46,1	80	47,9	8	4,8	1	0,6	1	0,6
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	91	54,5	73	43,7	3	1,8	0	0,0	0	0,0
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	82	49,1	79	47,3	6	3,6	0	0,0	0	0,0
21. Sinto-me seguro na escola.	147	88,0	17	10,2	1	0,6	1	0,6	1	0,6
22. Gosto da minha escola.	154	92,2	8	4,8	0	0,0	1	0,6	4	2,4

59,0%	30,8%	7,0%	2,9%	0,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, Covilhã

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	271	73,2	93	25,1	5	1,4	1	0,3	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	320	86,5	47	12,7	2	0,5	1	0,3	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	224	60,5	130	35,1	15	4,1	1	0,3	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	119	32,2	214	57,8	25	6,8	10	2,7	2	0,5
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	250	67,6	105	28,4	14	3,8	0	0,0	1	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	131	35,4	170	45,9	57	15,4	9	2,4	3	0,8
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	161	43,5	172	46,5	32	8,6	3	0,8	2	0,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	142	38,4	157	42,4	61	16,5	7	1,9	3	0,8
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	48	13,0	163	44,1	121	32,7	36	9,7	2	0,5
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	51	13,8	130	35,1	127	34,3	60	16,2	2	0,5
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	98	26,5	180	48,6	74	20,0	15	4,1	3	0,8
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	172	46,5	151	40,8	37	10,0	6	1,6	4	1,1
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	112	30,3	182	49,2	68	18,4	6	1,6	2	0,5
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	141	38,1	182	49,2	40	10,8	5	1,4	2	0,5
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	146	39,5	158	42,7	44	11,9	20	5,4	2	0,5
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	280	75,7	76	20,5	12	3,2	0	0,0	2	0,5
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	154	41,6	176	47,6	33	8,9	4	1,1	3	0,8
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	115	31,1	211	57,0	34	9,2	5	1,4	5	1,4
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	242	65,4	111	30,0	11	3,0	2	0,5	4	1,1
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	107	28,9	184	49,7	58	15,7	18	4,9	3	0,8
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	191	51,6	143	38,6	24	6,5	7	1,9	5	1,4
22. Sinto-me seguro na escola.	255	68,9	92	24,9	14	3,8	4	1,1	5	1,4
23. Gosto da minha escola.	292	78,9	60	16,2	6	1,6	6	1,6	6	1,6

47,3%

38,6%

10,7%

2,7%

0,7%

Total de questionários

370

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, Covilhã

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	37	41,1	50	55,6	1	1,1	0	0,0	2	2,2	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	35	38,9	54	60,0	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	37	41,1	48	53,3	4	4,4	0	0,0	0	0,0	1	1,1
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	35	38,9	51	56,7	0	0,0	0	0,0	4	4,4	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	33	36,7	51	56,7	2	2,2	0	0,0	4	4,4	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	33	36,7	48	53,3	5	5,6	0	0,0	2	2,2	2	2,2
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	35	38,9	48	53,3	2	2,2	0	0,0	4	4,4	1	1,1
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	30	33,3	53	58,9	2	2,2	0	0,0	4	4,4	1	1,1
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	30	33,3	56	62,2	1	1,1	0	0,0	2	2,2	1	1,1
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	34	37,8	54	60,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0	1	1,1
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	45	50,0	43	47,8	0	0,0	0	0,0	1	1,1	1	1,1
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	41	45,6	44	48,9	2	2,2	0	0,0	2	2,2	1	1,1
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	22	24,4	61	67,8	4	4,4	0	0,0	1	1,1	2	2,2
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	46	51,1	39	43,3	2	2,2	0	0,0	1	1,1	2	2,2
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	50	55,6	34	37,8	1	1,1	0	0,0	2	2,2	3	3,3
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	26	28,9	56	62,2	2	2,2	0	0,0	4	4,4	2	2,2
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	28	31,1	56	62,2	2	2,2	0	0,0	2	2,2	2	2,2
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	21	23,3	62	68,9	0	0,0	0	0,0	5	5,6	2	2,2
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	40	44,4	45	50,0	2	2,2	0	0,0	0	0,0	3	3,3
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	60	66,7	26	28,9	0	0,0	0	0,0	1	1,1	3	3,3

39,9%	54,4%	1,8%	0,0%	2,3%	1,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

90

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, Covilhã

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	20	40,8	25	51,0	3	6,1	0	0,0	1	2,0	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	19	38,8	25	51,0	3	6,1	1	2,0	1	2,0	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	16	32,7	28	57,1	3	6,1	1	2,0	1	2,0	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	17	34,7	25	51,0	4	8,2	2	4,1	1	2,0	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	15	30,6	25	51,0	7	14,3	1	2,0	1	2,0	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	7	14,3	26	53,1	5	10,2	4	8,2	3	6,1	4	8,2
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	5	10,2	38	77,6	3	6,1	0	0,0	3	6,1	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	18	36,7	23	46,9	5	10,2	2	4,1	1	2,0	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	22	44,9	22	44,9	3	6,1	1	2,0	1	2,0	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	18	36,7	27	55,1	2	4,1	1	2,0	1	2,0	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	13	26,5	31	63,3	1	2,0	0	0,0	2	4,1	2	4,1
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	14	28,6	25	51,0	3	6,1	0	0,0	5	10,2	2	4,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	9	18,4	29	59,2	5	10,2	2	4,1	2	4,1	2	4,1
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	13	26,5	28	57,1	2	4,1	2	4,1	2	4,1	2	4,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	4	8,2	28	57,1	7	14,3	3	6,1	5	10,2	2	4,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	17	34,7	28	57,1	0	0,0	0	0,0	1	2,0	3	6,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	6	12,2	33	67,3	4	8,2	1	2,0	3	6,1	2	4,1
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	23	46,9	20	40,8	1	2,0	0	0,0	2	4,1	3	6,1

29,0%	55,1%	6,9%	2,4%	4,1%	2,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

49

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, Covilhã

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	11	10,2	65	60,2	15	13,9	8	7,4	8	7,4	1	0,9
02. Particpei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	5	4,6	11	10,2	40	37,0	30	27,8	21	19,4	1	0,9
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	31	28,7	47	43,5	21	19,4	6	5,6	3	2,8	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	19	17,6	46	42,6	29	26,9	9	8,3	4	3,7	1	0,9
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	27	25,0	47	43,5	23	21,3	8	7,4	3	2,8	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	24	22,2	49	45,4	21	19,4	9	8,3	3	2,8	2	1,9
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	39	36,1	62	57,4	1	0,9	0	0,0	5	4,6	1	0,9
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	32	29,6	51	47,2	10	9,3	1	0,9	13	12,0	1	0,9
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	24	22,2	49	45,4	24	22,2	9	8,3	1	0,9	1	0,9
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	34	31,5	64	59,3	7	6,5	0	0,0	1	0,9	2	1,9
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	27	25,0	55	50,9	5	4,6	0	0,0	18	16,7	3	2,8
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	24	22,2	46	42,6	2	1,9	1	0,9	32	29,6	3	2,8
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	30	27,8	38	35,2	9	8,3	4	3,7	23	21,3	4	3,7
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	42	38,9	51	47,2	2	1,9	0	0,0	9	8,3	4	3,7
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	33	30,6	50	46,3	3	2,8	1	0,9	17	15,7	4	3,7
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	33	30,6	58	53,7	2	1,9	1	0,9	7	6,5	7	6,5
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	36	33,3	55	50,9	3	2,8	0	0,0	7	6,5	7	6,5
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	14	13,0	42	38,9	27	25,0	6	5,6	12	11,1	7	6,5
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	46	42,6	48	44,4	2	1,9	0	0,0	4	3,7	8	7,4

25,9%	45,5%	12,0%	4,5%	9,3%	2,8%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, Covilhã

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	52	9,2	339	59,8	93	16,4	21	3,7	57	10,1	5	0,9
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	9	1,6	82	14,5	233	41,1	159	28,0	80	14,1	4	0,7
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	255	45,0	249	43,9	46	8,1	7	1,2	8	1,4	2	0,4
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	187	33,0	326	57,5	39	6,9	6	1,1	7	1,2	2	0,4
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	268	47,3	260	45,9	19	3,4	7	1,2	11	1,9	2	0,4
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	220	38,8	310	54,7	17	3,0	2	0,4	17	3,0	1	0,2
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	246	43,4	269	47,4	25	4,4	3	0,5	15	2,6	9	1,6
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	234	41,3	263	46,4	36	6,3	4	0,7	22	3,9	8	1,4
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	154	27,2	253	44,6	101	17,8	20	3,5	28	4,9	11	1,9
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	229	40,4	270	47,6	49	8,6	7	1,2	5	0,9	7	1,2
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	261	46,0	255	45,0	34	6,0	4	0,7	4	0,7	9	1,6
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	161	28,4	297	52,4	64	11,3	14	2,5	24	4,2	7	1,2
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	150	26,5	273	48,1	85	15,0	16	2,8	31	5,5	12	2,1
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	104	18,3	234	41,3	119	21,0	26	4,6	70	12,3	14	2,5
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	134	23,6	287	50,6	85	15,0	19	3,4	27	4,8	15	2,6
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	177	31,2	276	48,7	66	11,6	17	3,0	17	3,0	14	2,5
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	325	57,3	188	33,2	29	5,1	10	1,8	4	0,7	11	1,9
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	130	22,9	310	54,7	38	6,7	6	1,1	71	12,5	12	2,1
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	151	26,6	334	58,9	36	6,3	11	1,9	17	3,0	18	3,2
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	173	30,5	306	54,0	23	4,1	8	1,4	41	7,2	16	2,8
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	116	20,5	274	48,3	55	9,7	16	2,8	88	15,5	18	3,2
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	202	35,6	308	54,3	24	4,2	5	0,9	10	1,8	18	3,2
23. Participo na autoavaliação da escola.	70	12,3	233	41,1	146	25,7	39	6,9	56	9,9	23	4,1
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	243	42,9	281	49,6	14	2,5	4	0,7	8	1,4	17	3,0

32,0%	47,1%	11,3%	3,3%	4,8%	1,5%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

567